AMOR

Coleção Sentimentos



Fabio Gonçalves Ferreira

www.toplivros.com.br

AMOR

Coleção Sentimentos



COMPRA, VENDA E TROCA
WWW.SEBOCULTURAL.COM.BR
Sebo Cultural
45 30253331
ways, 623 - Centro - Foz de I-

Fabio Gonçalves Ferreira

Cedic

TEM UM SENTIMENTO QUE NOS FAZ TÃO, TÃO BEM! QUE CONSEGUE TRANSFORMAR TUDO À NOSSA VOLTA.

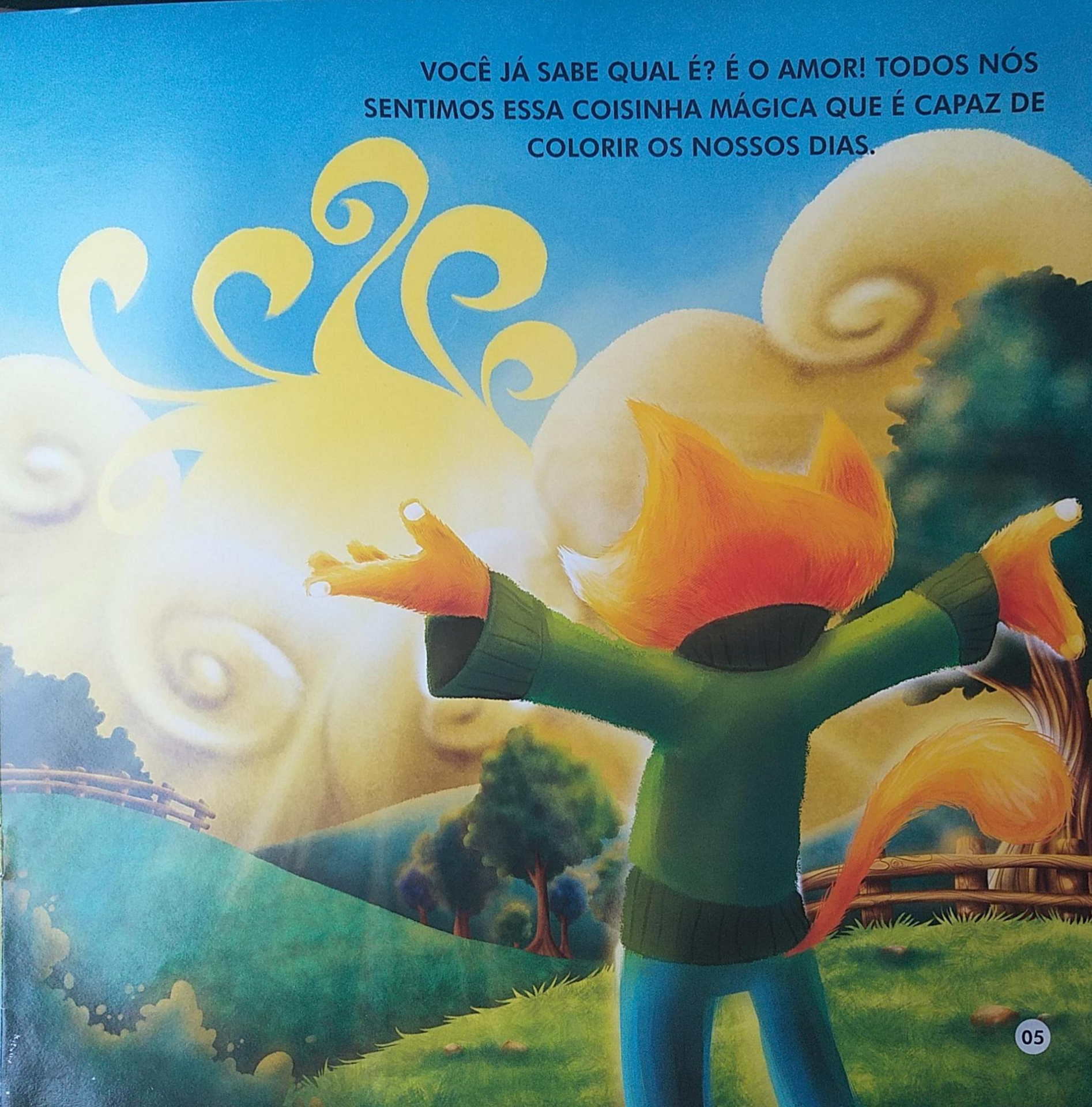




ESSE SENTIMENTO É CAPAZ DE FAZER COM QUE OS NOSSOS DIAS TENHAM A SEGURANÇA E A ALEGRIA QUE TANTO NOS CONFORTAM.


É ELE QUE NOS FAZ VERDADEIRAMENTE FELIZES
E NOS MOSTRA COMO É BOM VIVER.

VOCÊ JÁ SABE QUAL É? É O AMOR! TODOS NÓS SENTIMOS ESSA COISINHA MÁGICA QUE É CAPAZ DE COLORIR OS NOSSOS DIAS.



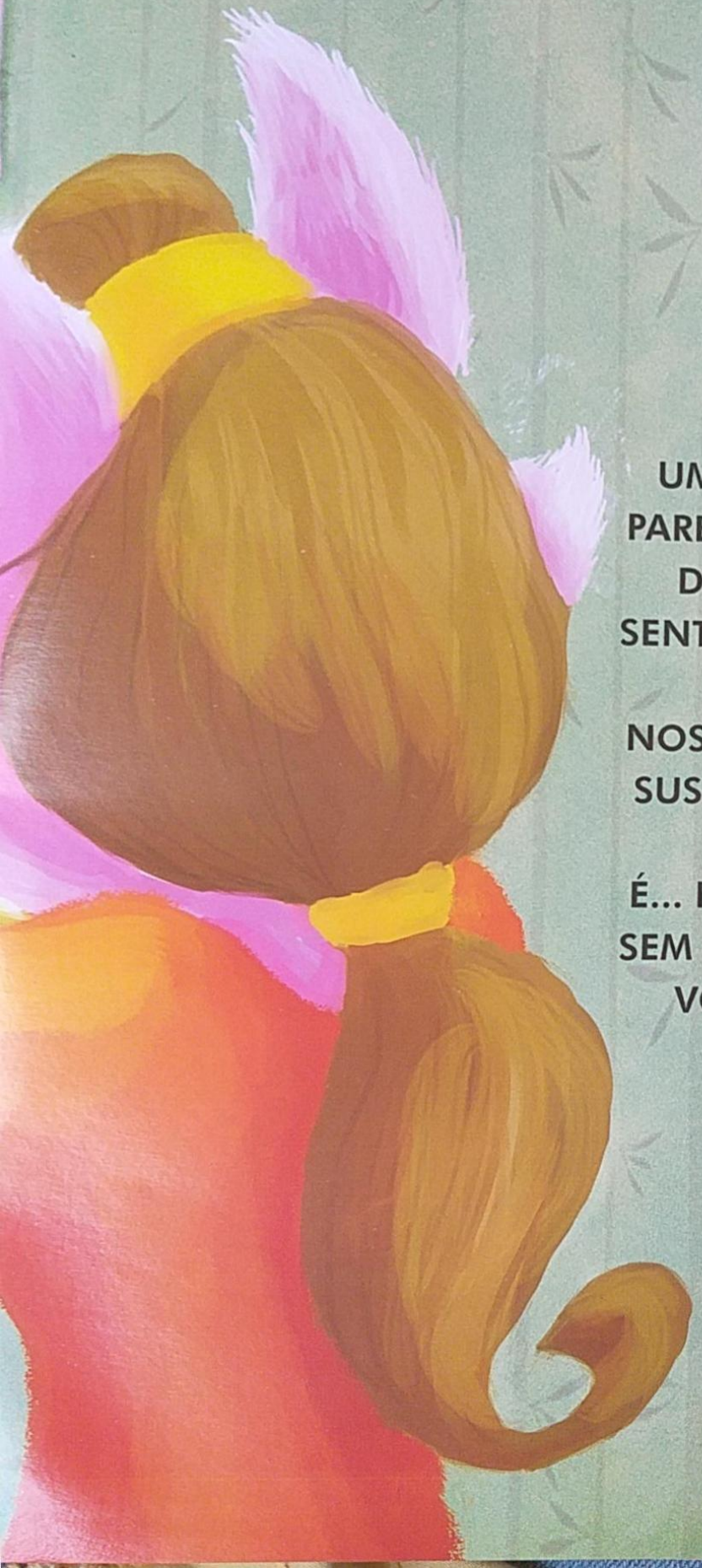
É FÁCIL SABER ONDE ELE SE ENCONTRA. OLHE DENTRO DE VOCÊ. LEMBRE-SE DO QUE VOCÊ SENTE PELOS SEUS FAMILIARES E AMIGOS.



AQUELA VONTADE DE ESTAR JUNTO SEMPRE, SEMPRE; E DE APERTAR AS PESSOAS QUE AMAMOS COM MUITA FORÇA.







UMA COISA BOA NO NOSSO CORAÇÃO, QUE PARECE QUE NEM CABE, DE TANTO SENTIMENTO DENTRO DE NÓS. QUANDO, POR EXEMPLO, SENTIMOS O CARINHO DA MAMÃE OU DO PAPAI. OU QUANDO PERCEBEMOS O QUANTO NOSSOS AMIGOS SÃO IMPORTANTES PARA NÓS. SUSPIRAMOS FELIZES E SENTIMOS O DESEJO DE ESTAR SEMPRE JUNTOS.

É... NÓS FICAMOS MESMO ASSIM, MEIO BOBOS, SEM SABER DIREITO O QUE FAZER PARA MATAR A VONTADE DE FICAR COM QUEM AMAMOS.


O AMOR É UM SENTIMENTO
MUITO IMPORTANTE,
PORQUE É ELE QUE
TRANSFORMA AS COISAS EM
FELICIDADE, QUE ABRE OS
CAMINHOS DO PERDÃO.

É DO AMOR QUE NASCEM O CUIDADO E A VONTADE DE VER QUEM AMAMOS SEMPRE BEM. É ELE QUE APROXIMA AS PESSOAS, QUE CONSTRÓI AS FAMÍLIAS, QUE FAZ DOS NOSSOS PARENTES NOSSOS HERÓIS PROTETORES. É O QUE SENTIMOS QUANDO ESTAMOS REUNIDOS COM QUEM GOSTAMOS.



É DO AMOR QUE NASCEM A PAZ E A AMIZADE. E COMO É BOM SENTIR AMOR PELOS OUTROS. POR ISSO, ELE É COMO UMA PLANTA:
SE FOR BEM CUIDADO E PRESERVADO, É CAPAZ DE DAR FLORES LINDAS E FRUTOS CHEIOS DE SEMENTES, POIS TEM A CAPACIDADE DE SE ESPALHAR. ENTÃO, É IMPORTANTE AGRADARMOS A QUEM AMAMOS, PORQUE GOSTAMOS DEMAIS DE RECEBER CARINHO DE QUEM NOS AMA.





O AMOR NÃO CONHECE O EGOÍSMO, POIS, QUANDO AMAMOS, SABEMOS DIVIDIR NOSSAS MELHORES ALEGRIAS.

É MUITO BOM AMAR, MAS NÃO SE ESQUEÇA DE QUE, PARA AMAR QUALQUER PESSOA, É PRECISO TAMBÉM COMEÇAR A AMAR UMA EM ESPECIAL: VOCÊ. AME-SE E AMAR OS OUTROS SERÁ A COISA MAIS LINDA.



Aos pais e educadores

É muito comum que nos perguntemos sobre o que é o amor, sobre como mantê-lo ou como despertá-lo em alguém... O que raras vezes nos perguntamos (e é o que tornaria possível responder a todas essas perguntas) é: como nós ensinamos as pessoas a amar? Está em um dos diálogos de Platão: "o amor transmite aos homens o que é dos deuses e aos deuses o que é dos homens". Podemos dizer então que, dentre todas as experiências possíveis, é quando amamos que nos tornamos mais divinos e, simultaneamente, mais humanos. Ou seja, quando amamos, temos, por um lado, a beleza, a nobreza, a satisfação, a força e a completude e, por outro, a necessidade, a falta, o desejo, a fraqueza, a renúncia e o sacrifício. Isso é fantástico! Para que exista o amor e para que sejamos capazes de amar, é necessário que seja assim, que exista o desejo de ter e o medo de perder. Em outras palavras, é preciso que exista apego. Apego é um laço muito forte com alguém ou com alguma coisa que tem a capacidade de nos estimular, é estabelecer esse laço a tal ponto que experimentemos a sensação de que essa pessoa ou objeto nos é fundamental e que sua perda seria muito sofrida. Por isso, o amor é um remédio contra a inutilidade da vida. Ele torna as coisas e as pessoas importantes. Mas para que isso seja fato, necessitamos aprender a amar, a nos vincular aos outros. Precisamos ser apresentados ao amor para desejá-lo. Se, como dizia Platão, o amor é o desejo de algo do qual se é carente, precisamos sentir falta desse algo para desejá-lo. Pode-se dizer que quem nunca foi amado não se torna capaz de amar, porque não tem essa referência. Por isso, devemos prestar atenção ao modo como amamos as nossas crianças. Precisamos cuidá-las. Cuidar é dar amor (muito amor), mas também é dar limites: não só dar amor, ou amor demais! Temos que amar sem banalizar tal sentimento; deixá-las com "gostinho de quero mais". Ensinar a amar é ensinar a cuidar, porque gostamos de ser cuidados.

Cláudio Paixão Anastácio de Paula

Cláudio Paixão Anastácio de Paula é psicólogo clínico, doutorou-se em psicologia pela USP, é membro da International Association for Jungian Studies e é professor da Escola de Ciência da Informação da UFMG.